



A CORRENTE – MOBILE LEARNING E FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Rosana Oliveira Rocha ¹

INTRODUÇÃO

O *mobile learnig (m-learning)*, metodologia de ensino realizada apenas por dispositivos móveis, é uma estratégia muito relevante para formação de profissionais, principalmente no período em que estamos vivendo.

A pandemia do Novo Coronavírus modificou o funcionamento de diversas profissões, demandando mais de suas funções laborais. No caso da educação, a dinâmica dos profissionais de magistério modificou-se totalmente, haja vista que todas as escolas e universidades, da educação infantil ao ensino superior, por conta do isolamento social, tiveram de continuar com o processo de ensino-aprendizagem remotamente.

Muitos foram os recursos que os docentes utilizaram para se formar e se capacitar para o novo ensino que teriam de ministrar, sendo reuniões virtuais, videochamadas, *lives*, webinários, formações, cursos, rodas de conversa etc. Nessas formações, os docentes buscavam conhecimentos para terem mais segurança em suas atuações profissionais: didáticas, tecnológicas, funcionais, emocionais, dentro outras. Diante do cenário imposto pela pandemia, nunca os professores precisaram aprender tanto em tão pouco tempo.

Não obstante às necessidades formativas muito grandes em um curto período de tempo, os professores também tiveram de lidar com a escassez de tempo disponível para sua formação e capacitação. Assim, os docentes tiveram de utilizar estratégias formativas adaptadas à sua nova rotina de trabalho, com mais funções do que no ensino presencial. A formação desses docentes mostrou-se essencial para que pudessem examinar suas teorias, o esquema de funcionamento de suas práticas didáticas e suas atitudes, a fim de orientarem adequadamente seu trabalho remoto (IMBERNÓN, 2001). E, diante dessa necessidade, o *mobile learning (m-learning)* tornou-se um aliado ao pouco tempo disponível para as formações e às grandes demandas formativas.

¹ Doutoranda do Curso de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, gabaritada@hotmail.com



O *mobile learning* (*m-learning*) é uma metodologia de ensino voltada a dispositivos móveis (celulares e tablets), a qual compartimenta os conteúdos trabalhados em pequenos períodos de aprendizagem, utilizando *microlearning* (vídeos curtos de 3 a 15 minutos) e o *social learning* (interação entre os pares).

O objetivo do presente trabalho foi efetivar a formação continuada de docentes por meio do *mobile learning* (*m-learning*) a partir de uma página de rede social (Youtube) intitulada A Corrente. Nesse canal foi disponibilizado, gratuitamente a docentes, um espaço formativo de qualidade, que atendesse às suas demandas durante esse período de ensino remoto. Assim, o objetivo geral era o de oferecer formação adequada a professores a partir do *mobile learning*. Os objetivos específicos foram o de trabalhar com conteúdos, compartimentados em pequenos vídeos; ofertar uma formação que se adequasse às necessidades formativas dos professores; possibilitar um espaço para reflexão sobre a prática desses profissionais; e oportunizar um canal para que os docentes pudessem trocar informações referentes às suas formações.

DESENVOLVIMENTO

Entendendo a importância da formação durante esse período de pandemia, foi oportunizada uma formação que focasse na questão da reflexividade e que atendesse às demandas dos professores. Tal formação foi efetuada via redes sociais, a partir de um canal do Youtube, intitulado A Corrente. O canal A Corrente já existia há alguns anos, sendo originado do Projeto A Corrente do Amor, existente desde 2014 e voltado à educação em direitos humanos.

Durante a pandemia, o canal A Corrente passou a elucidar dúvidas e atender às necessidades formativas dos professores quanto: ao ensino remoto; ao ensino à distância; à Base Nacional Comum Curricular; a questões profissionais e emocionais; à motivação; à didática; às metodologias ativas, à produção e à adaptação de materiais didáticos para o ensino remoto; ao SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica); ao Novo ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio); às questões ligadas ao direito à educação; e a demais conteúdos que se fizessem interessantes para capacitarem e auxiliarem os professores. Além disso, foram abordados livros que tratavam da questão didática e profissional, sempre visando à capacitação desses profissionais da educação.



O canal do Youtube A Corrente iniciou com a formação de professores com vídeos mais longos (entre 30 minutos e uma hora), no entanto, aumentou seu desempenho quando passou a trabalhar com *mobile learning*, com vídeos mais curtos (*microlearning*) e com a possibilidade de interação entre os participantes (*social learning*). Além do Youtube, as formações também passaram a ser realizadas em ambiente virtual fechado, no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*, o qual possibilitou uma melhor organização e aproximação dos docentes neste percurso formativo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Ahonen e Syvänen (2003 apud MARÇAL et al 2005, p. 32) o uso dos dispositivos móveis na educação criaram um novo conceito, o *mobile learning* tem como grande potencial a “utilização da tecnologia móvel como parte de um modelo de aprendizado integrado, caracterizado pelo uso de dispositivos de comunicação sem fio, de forma transparente e com alto grau de mobilidade.”

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As formações oportunizadas os docentes pelo canal do Youtube A Corrente possibilitaram que os docentes tivessem uma fundamentação teórica e prática para conduzirem o ensino remoto com mais qualidade. Foram ferramentas de capacitação adequadas às suas necessidades formativas, haja vista que utilizaram o *mobile learning* (*m-learning*), metodologia adequada aos recursos tecnológicos e à rotina desses docentes.

Os vídeos em formato de *mobile learning* do canal foram os mais assistidos, tendo, por exemplo, um vídeo “WhatsApp – Videoconferência para até 50 pessoas” com mais de 1.700 visualizações. Atualmente, o canal conta com quase 700 inscritos e funciona como um lócus de formação e atualização profissional para docentes. Ampliando as possibilidades do canal do Youtube, a criação de cursos no *Moodle*, como um curso intitulado “Autoatualização em Educação”, possibilitou um canal mais reservado para a troca e interação entre esses professores, contribuindo para que pudessem exercer uma formação-crítico reflexiva.



CONCLUSÃO

As participações de docentes nas formações, assistindo aos vídeos e dentro do curso do *Moodle* sinalizam a importância dos conteúdos trabalhados e da metodologia do *m-learning* para auxiliarem esses profissionais em suas aprendizagens. O *mobile learning* é um recurso que oferece acessibilidade de exequibilidade à formação e à capacitação de docentes, isso porque possibilita a flexibilidade de acesso aos conteúdos que atendam suas necessidades formativas, via dispositivos móveis, na proporção e nos horários que o professor julgar melhor na sua rotina profissional, além de incentivar a comunicação, o envolvimento, a reflexão e aprendizagem desses docentes.

REFERÊNCIAS

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissional - formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARÇAL et al. **Aprendizagem utilizando Dispositivos Móveis com Sistemas de Realidade Virtual**. In RENOVA : revista novas tecnologias na educação: V.3 N° 1, Maio, Porto Alegre: UFRGS, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, 2005.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores. Para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.